

A IGREJA E A MISSÃO

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Colreio
DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 23 DE SETEMBRO DE 1966 * ANO XXXVI * NÚMERO 1815

A MULHER NA SOCIEDADE

artigo de NUNES ROLO

ANTIGAMENTE, em épocas ainda não ultrapassadas pelos requisitos da vida moderna, dois pensamentos, apenas, norteavam a mulher no cumprimento da dupla missão que lhe fora confiada: ser esposa e ser mãe. Este era o binómio sentimental em que a simpática criaturinha se desdobrava ao longo de uma existência cheia de cuidados, totalmente votada a duas espécies de amor: o amor conjugal e o amor maternal. E neste duplo sentimento afectuoso, tão carinhosamente cultivado, é que ela encontrava o verdadeiro sentido da

vida no lar, onde era deusa e era rainha. Os trabalhos domésticos, a economia caseira e a educação dos filhos, ocupações a que tão devotadamente se entregava, adocavam-lhe os dias e preenchiam-lhe as horas, sem se desperdiçar um minuto, sequer, que não fosse dedicado ao bem estar da família. Mas mudaram-se os tempos. A sociedade evoluiu. E a mulher emancipou-se. Quebrou as amarras que a prendiam e mantinham fiel à sua verdadeira missão. Vestiu calças compridas, despiu-se de preconceitos sociais e veio para a rua, a competir com o

homem em todos os sectores em que a actividade humana se processa e desenvolve. Instalou-se na fábrica e na repartição pública; estudou Direito e Engenharia; invadiu laboratórios e oficinas; e em certos países ainda foi mais longe: incorporou-se na Polícia e alistou-se no Exército. E diga-se de passagem, em abono da verdade: ela tem dado boa conta de si.

A mulher dos nossos dias libertou-se, finalmente, das grilhetas da escravidão e venceu o complexo de fragilidade que lhe cercava o horizonte das relações sociais. E já não existe nenhum campo de acção em que o homem, de certo modo derrotado, não tenha perdido o exclusivo da sua capacidade varonil. Estará certo? Estará errado? Eis aqui duas perguntas simples a que dificilmente se poderá responder. Estará certo, na medida em que a mulher, ao sentir-se desprotegida e desamparada, quebrou os laços familiares que a prendiam à pedra do lar e fez valer os seus direitos de criatura humana perante uma sociedade que não soube mantê-lo no lugar que lhe competia, a desempenhar, dignamente, uma das mais altas e nobilitantes missões humanas. Mas estará errado, por certo, — supinamente errado, — se considerarmos o fenómeno da emancipação da mulher pelo trabalho um prenúncio da desintegração da família, com graves prejuízos de ordem social que facilmente se adivinham. Não

CONT. NA QUARTA PAGINA

NUNCIO APOSTÓLICO

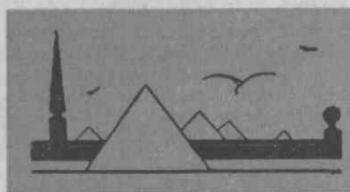
Terminam hoje os trabalhos da V Semana Nacional de Estudos Missionários. Está em Aveiro, para os actos de encerramento, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Maximiliano de Fuerstenberg, Nuncio Apostólico em Portugal.

Esta presença confirma o alto interesse da Semana de Estudos, consagra o labor de todos os seus organizadores e participantes e é ainda penhor de bênçãos para os que, mais esclarecidos agora sobre os problemas missionários e até mais tomados de chama apostólica por tão belo ideal, irão por certo dar inteligência e coração à causa bendita que o Concílio Ecuménico pôs de novo em tanta luz.

A presença do Senhor Nuncio Apostólico é também honra insigne para a Diocese de Aveiro e para a nossa cidade. Por isso saudamos o ilustre Prelado, digníssimo representante do Santo Padre em Portugal.

está hoje em Aveiro

Sua Ex.^a Rev.^{ma} presidirá hoje, na Sé, às 21,30 horas, à celebração paralitúrgica de encerramento da Semana de Estudos.



pelo ARQUITECTO ANSELMO GOMES TEIXEIRA

ESTA a findar o rigoroso e esgotante labor que escamou das águas da nossa Ria o sal deste ano.

Já se cobrem montes com bajunça, já se assiste ao arrefecer do sol a prenunciar a arrumação das alfaias.

Fechou o mês de Agosto com chuvas bastas, a despropósito. Os fundos e as águas tinham amolecido, mas era preciso fazer mais sal, que, em tempo de miséria, são importantes, vitais, as rapaduras.

E veio outra vez o sol. Abraçaram-no os nossos marnotos e logo o souberam aconchegar com jeito aos tabuleiros. Milagrou-se crosta meia oscilante sobre a lama. Tem sido sobre ela que os nossos marnotos e moços, quase flutuando, têm vindo a aflagar e a arrastar com meiguice as novas camadas que se pousam. Trabalho de carícias, para que não surjam chagas na pele sensível que faz agora de mesa aos cristais que o mar e o sol nos servem.

Queimados até aos nervos, esgotados por terríveis provas contra relógios de tempo, arrancam os nossos salineiros, do seu cansaço, os acordes finais do seu hino ao trabalho. Hino que lhes dá um indiscutível direito ao Pão e à Vida. Direito arrancado do

Começou no domingo e termina hoje a V Semana de Estudos Missionários. É acontecimento de relevo na vida da Igreja em Portugal. E é algo de novo em Aveiro, a cidade escolhida para a sua realização.

Neste número, limitamo-nos a publicar, na íntegra, a alocução de abertura proferida na Catedral pelo nosso Prelado. Deve a sua palavra chegar a toda a Diocese, como tradução do seu pensamento, dos seus anseios, dos seus votos.

INICIA-SE hoje em Aveiro a V Semana de Estudos Missionários. Para esse fim acorreram a esta cidade cerca de duas centenas e meia de pessoas, vindas de todas as Dioceses do País e mesmo do estrangeiro, as quais, durante cinco dias, irão estudar, sob a orientação de mestres competentes, a «Missão» da Igreja à luz dos textos conciliares.

Aqui lhes damos as boas-vindas, fazendo votos sinceros para que este Encontro — o primeiro realizado depois da promulgação do Decreto conciliar sobre a Actividade Missionária — consiga despertar ou em avivar todos os seminaristas e, através deles, em todos os filhos da Igreja, uma viva consciência missionária.

As breves palavras que me proponho dizer desejava eu que fossem o eco do interesse com que o Bispo desta Diocese acompanha o movimento missionário. Sentindo dentro de si mesmo o imperativo da Missão e esforçando-se por comunicar aos fiéis que lhe estão confiados as mesmas preocupações, ele mais não faz do que o seu dever. São do texto conciliar, que vai ser objecto de estudo, estas palavras: «Na sua Diocese o Bispo, que forma um todo com ela, ao suscitar, promover e dirigir a obra missionária, torna tão presente e como que palpável o espírito e o ardor missionário do Povo de Deus, que toda a Diocese se torna missionária».

Uma Diocese missionária!

Tem-no sido, desde há muito, a Diocese de Aveiro. Daqui têm partido, para as várias partes do mundo, numerosos pregadores do Evangelho. A ela pertencem pelo nascimento dois Bispos missionários: o Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, e o Director das Obras Pontifícias Missionárias em Portugal, Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva. Devo lembrar ainda que o primeiro Bispo de Aveiro depois da sua restauração, o saudoso D. João Evangelista de Lima Vidal, foi Bispo de Angola e Congo — o que o mesmo é dizer, de toda a Província portuguesa de Angola, já hoje felizmente repartida por seis Dioceses.

Não será, pois, em terra bravia e inculta, sob o ponto de vista de espírito missionário, que se vem realizar a V Semana de Estudos sobre este tema.

Quando se compara, porém, a acção desenvolvida com o panorama imenso de quanto resta fazer, dão-se como bem-vindas todas as iniciativas destinadas a avivar no espírito de todos quantos crêem em Deus e confessam o Senhor Jesus Cristo a chama missionária e a encontrar os meios mais eficazes para comunicar aos outros a razão da sua esperança.

Logo de princípio o texto conciliar põe diante dos olhos de todos os cristãos estes facto perturbador: «dois biliões de homens — número que cresce de dia para

CONT. NA QUINTA PAGINA



Em todos os dias da Semana de Estudos Missionários houve celebração na Catedral de Aveiro. Foram cerca de cinquenta sacerdotes que, em todos os dias, unidos na oração, ofereceram a Santa Missa pelas Missões. A gravura mostra um aspecto da concelebração do primeiro dia, em que foi celebrante principal o Senhor Arcebispo de Cízico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva.

SAL É PROBLEMA

seu sangue, a conselho da Natureza que se lhes estendia aos pés quando saltaram do berço.

Vão regressar os moços às suas casas. Vão tisonados, endurecidos, bem compensados.

O marnoto é assim: sabe o que vale o trabalho duro, sente-o, avalia-o, paga-o certo e de pronto.

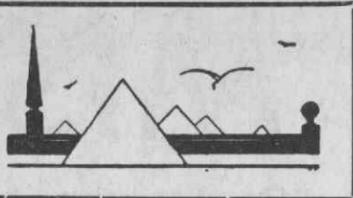
Cobertos os montes, acauteladas as eiras, vêm para terra os marnotos. Entre as idas e vindas à marinha, a que as cargas de sal e as trações das marés os obrigam todo o ano, encontrarão tempo para vir perguntar: então?! Quanto dá o sal deste ano? Que vamos poder fazer de mais e melhor no futuro?

Há que lhes dar respostas certas. Alguém tem que ter força justa e decidir.

Responsáveis? ... somos todos.

CONTINUA NA SEXTA PAGINA

VIII — Fim de safra e números



REUNIÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU

Continuando numa tradição que já vem desde há anos, reuniram-se no dia 17 nesta cidade, em festa de confraternização, os antigos alunos que se matricularam no Liceu de Aveiro em 1914.

Presidiu ao almoço o único professor sobrevivente, sr. Dr. Agostinho de Sousa, e usaram da palavra, a recordar o seu tempo académico, os sr. Elio Sucena, Dr. Francisco Romão Machado, Comodoro Diogo de Melo Alvim, Carlos Tavares, D. Conceição Nordeste e Dr. Manuel Bernardo Balseiro.

O sr. Dr. Agostinho de Sousa, no final, congratulou-se com a iniciativa e com o seu êxito. Recordou a figura do saudoso Arcebispo de Evora, D. Manuel Trindade Salgueiro, também antigo aluno do Liceu e cujo 1.º aniversário da morte ia passar dentro de três dias.

O sr. Padre Manuel de Carvalho São Marcos, como contereâneo daquele Prelado, agradeceu a evocação, e lembrou também a memória do artista e escritor ilhavoense João Carlos Celestino Gomes, cuja mulher, sr.ª D. Silvina Troia Celestino Gomes, se encontrava ali presente.



Sábado

CINE AVENIDA — «El Greco». TEATRO AVEIRENSE — «Os 4 Agentes Secretos».

Domingo

CINE AVENIDA — «O Renegado». Filme de E. U. A. Aventuras. O filme é bastante equilibrado quanto a asserções de carácter moral — e até positivo na sua atitude quanto à feitiçaria e a certas correntes que dela se servem. Só a natureza do romance de amor poderia levantar objecções. É em todo o caso PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Obcecado». E. U. A. Drama. O tema, de interesse duvidoso, é demasiado violento e não é inédito. A loucura e o estudo das reacções psicológicas dos indivíduos em causa, sem procurar uma solução positiva ou aceitável, levam-nos a classificar o filme PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Rumo à Felicidade». Suécia. Drama. A análise do esforço no sentido de alcançar a verdadeira felicidade, é o tema central. O amor conjugal é analisado paralelamente ao assunto principal. A mentalidade que se faz sentir através de ambientes por vezes sórdidos e chocantes, embora conduzindo a conclusões válidas, impõe a classificação PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Três Estarolas na Volta ao Mundo».

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Com jeito vai, Marujó».

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . MODERNA
Sábado . . . A L A
Domingo . C A L A D O
Segunda-feira A V E N I D A
Terça-feira . S A Û D E
Quarta-feira O U D I N O T
Quinta-feira N E T O

DR. AUGUSTO SOARES COIMBRA

Por ter sido nomeado Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Coimbra, vai deixar Aveiro, onde exercia idênticas funções, o sr. Dr. Augusto Soares Coimbra. Esteve o distinto funcionário apenas cerca de dois anos entre nós, mas foi tempo suficiente para podermos apreciar as suas nobres qualidades de carácter, o seu apuro moral, o seu desejo de bem servir. Assim, grangeou aqui inúmeras simpatias e amizades, como já acontecera em Santarém, onde exerceu o cargo de Delegado do I. N. T. P.

O sr. Dr. Augusto Soares Coimbra é natural de Penacova. Nomeado para Coimbra, aproxima-se da sua terra, o que de algum modo, bem o cremos, compensa o desgosto que sente ao deixar Aveiro.

É com viva satisfação que o saudamos nesta despedida, desejando-lhe as maiores felicidades no exercício das novas funções, de que tomará posse no próximo dia 3 de Outubro.

AUTOMÓVEL CAIDO A RIA

Na madrugada do dia 15, o sr. Rui Alberto dos Santos, que trabalha na lota, seguia desta cidade para a Gafanha, onde reside. O carro despistou-se, guinou para a esquerda e foi parar à ria.

Carro e condutor, pouco depois, foram retirados sem novidade.

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

Reuniu no dia 10 a Comissão Municipal de Turismo. O Presidente, sr. Carlos Alberto Soares Machado, apresentou o 1.º orçamento suplementar para o ano corrente, elaborado pela Câmara, no total de 93 650\$00. Também submeteu à apreciação dos vogais presentes o plano de actividades para 1967.

Foi resolvido fazer uma reedição dos cartazes de propaganda turística de Aveiro e conceder, além doutros, um subsídio de 15 contos ao Sporting Clube de Aveiro para as despesas do sarau de ginástica realizado em Maio último.

Foi submetido à aprovação superior o projecto da obra de construção do edifício do núcleo escolar dos Areais-Esgueira.

Foi aprovado o auto de recepção provisória do fornecimento de um carro varredor, já em funcionamento nas ruas da cidade.

Foram adquiridas duas casas térreas situadas na Rua Guilherme Gomes Fernandes, pela importância de 146 200\$00.

Foi deliberado pela Câmara que seja erigido oportunamente um monumento que venha a perpetuar o alto valor em que se deve ter o porto de Aveiro e os melhores sentimentos de apreço e gratidão para com todos aqueles que assim o compreenderam e para o efeito trabalharam.

A Câmara tomou conhecimento de que foi autorizada a adjudicação da empreitada de construção do edifício escolar de Quintãs.

Foi aprovado superiormente o projecto da construção de câmaras para ejectores, da obra de saneamento da cidade.

Foram aprovados os autos de recepção definitiva das obras de: «Pavimentação da Rua Direita, em Requeixo», da importância de 77 602\$00; e de «Pavimentação das Ruas 1.º de Dezembro e do Laranjal, em Cacia», de 69 936\$40.

Foram também aprovados, para efeito do pagamento ao empreiteiro, dois autos de vistoria e medição de trabalhos das obras de «Pavimentação da Rua 1.º de Dezembro» e da «Rua do Laranjal, em Cacia», da importância total de 41 789\$50.

ESTRADA COSTA NOVA-VAGUEIRA

Terminaram, finalmente, os trabalhos de alargamento e de revestimento a betuminoso da estrada que liga a praia da Costa Nova à da Vagueira, na parte que diz respeito ao concelho de Ílhavo, pelo que o trânsito se está a fazer em situação de completa normalidade.

Resta agora concluir as bermas, trabalho que compete à Câmara, com colaboração da Junta Autónoma do Porto, o qual, certamente, será feito antes do próximo inverno para evitar prejuízos e outras contrariedades.

O turista pode agora seguir da Costa Nova para o sul, para Mira e Figueira, num passeio maravilhoso através da Florestal e das regiões ubérrimas das Gafanhas do Sul, cujos povos terão facilidades na saída para o norte dos seus variados produtos agrícolas.

NAUFRÁGIO DO IATE «FAVORITA»

Naufragou ao largo da costa, próximo de Mira, na manhã do dia 15, um luxuoso iate, que saíra de Cascais dois dias antes e demandava a barra de Aveiro para ancorar na Gafanha da Nazaré. Chamava-se «Favorita», fora comprado ao Rei Faruk por 18 mil contos, pertencia agora à Sociedade Anónima Favorita Panamiana e vinha receber benedictões nos Estaleiros Mónica.

Apontou-se como causa do desastre o denso nevoeiro, mas o comandante do barco, Gil Philippe, afirmou mais tarde, em entrevista a um jornal, terem sido as marés vivas, Seja como for, o iate encalhou e resultaram infrutíferos todos os esforços para o safar. A fúria das ondas fez-lhe um rombo, a água entrou... e a pouco e pouco o iate foi desaparecendo com toda a sua riqueza e todos os valores dos tripulantes. Estes, felizmente, salvaram-se, recolhidos pelo «Atrevido».

Além do comandante, vinham a bordo um maquinista e um marinheiro, ambos espanhóis, um cozinheiro italiano, e mais os sr.ª António Soares Vida, Arménio Bolais Mónica e António da Silva Bolais Mónica, da Gafanha da Nazaré, e João José Felicas, de Ílhavo.

A avallar pelo seguro, o iate valia 20 mil contos. As portas do interior eram revestidas de madre-peróla e o aposento do comandante, todo em vidro, era incrustado de ouro. Tinha cerca de 40 metros de comprimento e 8 de largo.

MUSEU DE AVEIRO

A sr.ª D. Lygia Martins Costa, ilustre Conservadora da Direcção do Património Histórico e Artístico Nacional do Brasil, veio esta semana visitar os Museus de Aveiro e da Vista Alegre e os principais monumentos aveirenses. Antiga Conservadora do Museu Nacional das Belas Artes do Rio de Janeiro e Assistente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Brasil e distinguida como primeiro professor de História de Arte da Universidade de Brasília, foi recebida e acompanhada, nesta missão de estudo, pelo Director do nosso Museu.

O sr. Dr. António Manuel Gonçalves, na sua viagem ao Brasil, além das lições que efectuou no Rio de Janeiro, já referidas, após um jantar que lhe foi oferecido e a sua esposa, no Clube Português de Salvador da Baía,

ali proferiu uma palestra sobre o Museu de Aveiro. Na noite de 2 do corrente, a poucas horas de encetar o regresso a Portugal, na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Recife, de novo falou sobre o nosso Museu, comentando mais de uma centena de magníficos diapositivos e entusiasmando os mestres e alunos que encheram a sala da conferência.

NOVO PRESIDENTE DA CAIXA DE PREVIDENCIA

Para a vaga deixada pelo sr. Dr. Augusto Soares Coimbra, foi já nomeado o sr. Dr. Jorge da Costa Vasconcelos Pimentel, que estava colocado na Covilhã como Delegado do I. N. T. P.

«Correio do Vouga» apresenta respeitosos cumprimentos ao novo Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 24 — D. Maria Luísa Clemente de Almada Rodrigues dos Santos; D. Leopoldina Pereira Valente de Almeida; Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

Dia 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, viúva de Henrique Ramos; Maria da Conceição Ventura da Silva, filha do sr. Herculano de Almeida e Silva; Maria Margarida Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Maria Eugénia Manita dos Santos, filha do sr. Eugénio dos Santos; Fernando de Sá Seixas; João Filipe Dias Leite; Padre Manuel Rei de Oliveira.

Dia 26 — D. Celeste Fidalgo, esposa do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Anunciação Maria, filha do sr. Domingos José Cerqueira; Joaquim José, filho do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Padre José de Jesus Capela.

Dia 27 — D. Albertina Baptista Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; Maria Helena Pinto Basto, esposa do sr. José Maria Pinto Simões; Dr. Vasco Augusto Branco; Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 28 — D. Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra, es-

posa do sr. Dr. Manuel Granjeira; Dr. Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo.

Dia 29 — D. Maria Teresa da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso; D. Maria Emília Pereira da Silva, esposa do sr. Virgílio Martins Ferreira; Horácio Pereira; Augusto Laszlo Fidalgo.

Dia 30 — Luísa Maria de Pinho Ferreira da Silva, filha do sr. Gil Ferreira da Silva Júnior; Carlos da Silva Teixeira; Conselheiro Albino dos Reis.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Agueda, realizaram o seu casamento, no dia 3 do mês corrente, a sr.ª D. Maria Albertina de Mariz Cura, filha da sr.ª D. Maria Augusta de Mariz Ribeiro Cura e do sr. Dr. Augusto Carlos da Silva Cura, meritíssimo juiz no Porto, e o sr. Francisco Manuel Ferreira Machado, filho da sr.ª D. Dora de Resende Ferreira Machado e do sr. Dr. Francisco Romão Machado, médico nesta cidade.

Presidiu ao acto o Pároco de Agueda, sr. Padre Miguel José da Cruz, e serviram de padrinhos: pelo noivo, seus pais; pela noiva, sua madrinha, sr.ª D. Maria Isabel Camossa Coelho, e seu pai.

No passado dia 11, na igreja da Sé, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Helena Casqueira Pires, desta cidade, filha da sr.ª D. Rosa dos Anjos Casqueira e do sr. Adriano Alberto Ferreira Pires, e o sr. Carlos Heleno Martins Canas, de Anadia, filho da sr.ª D. Olga Martins Heleno Canas e do sr. Albino Martins Canas, já falecido.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria do Carmo Carvalho Pires e o sr. Adriano Casqueira Pires, e do noivo a sr.ª D. Maria Amélia Gomes Lebre e o sr. Adriano Henriques Júnior. Oficiou na cerimónia o sr. Padre António A. de Oliveira, que foi professor da noiva na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Numa pensão da cidade foi servido um almoço aos numerosos convidados.

DR. HERMENEGILDO DIAS

O sr. Dr. Hermenegildo de Jesus Dias não irá dirigir os programas da Telecola, como, por lapso, noticiámos no último número, mas sim exercer o cargo de professor de Francês dos cursos da Telecola.

Pedimos desculpa do engano.

QUEM VIAJA

Regressou do estrangeiro, com sua esposa e filhos, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes.

Está em Cestona o sr. Eng. António Manuel Pais de Sousa Pascoal.

Regressou de França o sr. Carlos Aleluia.

DR. LEVY GUERRA

A fim de completar os estudos médicos que tem estado a realizar nos Estados Unidos, regressou ontem àquele país, depois de um período de férias em Portugal, o nosso querido amigo sr. Dr. Levy Eugénio Ribeiro Guerra.

Agradecemos penhoradamente a visita que se dignou fazer ao «Correio do Vouga», acompanhado de sua esposa.

Pela Câmara Municipal

Foram ainda aprovados, também para efeito do pagamento aos empreiteiros respectivos, os autos de vistoria e medição de trabalhos, das obras de «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», de 418 508\$20; «Construção de um lavadouro em Esgueira e de um bebedouro e fontanário em Aradas», de 45 042\$00; e outro, da obra de «Construção da Escola Primária da Glória», de 90 108\$00.

Foi aprovado pela Câmara o estudo definitivo do Plano de Pormenor para extensão do Hospital e localização da Sé Catedral.

Por solicitação da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, foi aprovado o «Plano parcial de alinhamentos na E. N. 235, entre os Kms. 2,400 e 2,500, na travessia de S. Bernardino».

Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros, dois autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes, respectivamente, às obras de «Construção da Estação de Tratamento de Esgotos da Obra de Saneamento da Cidade de Aveiro», de 22 237\$20, e do «Arrelvamento do Campo de Jogos do Estádio Mário Duarte», de 196 660\$00.

Foi deliberado efectuar a permuta de um terreno, sito no gaveto da Avenida Salazar e Rua do Rato, por outro, camarário, sito na mesma Avenida Salazar, para regularização de lotes e urbanização do local.

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Pinto Machado, esposa do Vereador sr.

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

A Câmara tomou conhecimento de que foram incluídas, no Plano Provisório de Melhoramentos Urbanos para 1967, as seguintes obras: «Construção do Novo Matadouro Municipal de Aveiro»; «Reparação de Arruamentos em Aveiro, 1.ª fase, Praça Marquês de Pombal»; «Pavimentação da Estrada Nova do Canal»; e «Arranjo Urbanístico da Zona Central de Aveiro».

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros, 3 autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes às empreitadas de «Urbanização a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio», «Pavimentação, a cubos de granito, da Rua da Ponte, em Requeixo» e da Rua da Balsa, em Elxo», das importâncias de 316 411\$00, 51 804\$00 e 29 527\$00, respectivamente.

Pela Comissão Local de Taboira, foi entregue na Câmara a importância de 10 000\$00, como comparticipação na obra de «Pavimentação da Rua da Carreira Baixa e da Viela Santa, em Taboira», a levar a efeito oportunamente naquele lugar.

Foi aprovado um estudo respeitante à supressão de duas passagens de nível na zona do Viso e do Caião.

A Câmara, em reunião ordinária de 12 de Setembro corrente e de acordo com o Decreto n.º 47 171, de 30 de Agosto findo, deliberou conceder a todos os seus funcionários e assalariados o subsídio eventual do custo de vida, a partir do corrente ano.

Antonino Baptista

despediu-se do ciclismo nacional

Na pista do Sangalhos realizou-se, no passado domingo, um festival de ciclismo de homenagem a Antonino Baptista, um atleta de grande valia que foi, ainda há pouco, um dos ídolos da Bairrada e do Sangalhos Desporto Clube.

O festival teve a presença de numeroso público, recebendo o homenageado várias ofertas e lembranças, entre as quais destacamos uma medalha de Alves Barbosa, seu antigo companheiro de equipa, e os prémios das Associações de Ciclismo do Porto e de Aveiro.

As várias provas efectuadas forneceram os seguintes resultados:

Critério de 30 voltas para profissionais — 1.º Norberto Timóteo, do Sporting.

Eliminação para profissionais — 1.º Emiliano Dionísio, do Sporting.

Meia hora à americana para profissionais — 1.ª a equipa do Sporting.

Critério de 30 voltas para Amadores — 1.º Wilson de Sá, da Ovarense.

Eliminação para Amadores — 1.º Celestino de Oliveira, do Sangalhos.

Classificação por equipas para Amadores — 1.ª a equipa do Sangalhos, constituída por Celestino de Oliveira e David Matos.



O Iliabum foi o brilhante vencedor do Torneio Abertura da As. de Basquetebol de Aveiro.

No ringue do Parque disputou-se, há dias, o Torneio de Abertura, feliz iniciativa da Associação de Basquetebol de Aveiro que, além de proporcionar a rodagem às equipas de juniores e de juvenis dos clubes participantes, serviu para a apresentação de provas de novos candidatos a árbitros, marcadores e cronometristas. Neste capítulo, as duplas apresentadas deixaram bastante a desejar, apenas se salvando uma — Carlos Alegria-Antero Silva, que demonstrou boa presença de campo e alguns conhecimentos. As restantes falharam estrondosamente, inventando regras que deixaram de boca aberta a numerosa assistência que presenciou as partidas.

Enfim... continuamos na mesma e muito mal, no sector de arbitragem. Estiveram presentes as seguintes turmas: Iliabum, Galitos (2) e Esgueira, que proporcionaram, nos prélios realizados, as seguintes marcas:

Galitos A, 55 Esgueira, 29; Iliabum, 38 Galitos B, 36; Esgueira, 25 Galitos B, 71; Iliabum, 32 Galitos A, 27.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Iliabum; 2.º, Galitos A; 3.º, Galitos B; 4.º, Esgueira.

OS REGIONAIS DE JUNIORES E JUVENIS PRINCIPIAM NO DIA 2 DE OUTUBRO PRÓXIMO

Na Sede da Associação de Basquetebol de Aveiro, realizaram-se, há dias, os sorteios dos Campeonatos Regionais de Juniores e Juvenis.

Os campeonatos, que se iniciam, simultaneamente, na manhã do próximo dia 2 de Outubro, têm a seguinte ordem de jogos:

JUNIORES

1.ª — jornada — Esgueira-Galitos, Sanjoanense-Mealhada e Sangalhos-Iliabum.

2.ª — jornada — Galitos-Sanjoanense, Mealhada-Sangalhos e Iliabum-Amoníaco.

Taça "Bairrada,"

O ANADIA VENCEU O OLIVEIRA DO BAIRRO E CONQUISTOU O TROFÉU, ENQUANTO O ÁGUEDA SE FIXOU NO TERCEIRO POSTO.

No campo dos Olivais, em Anadia, realizaram-se os jogos finais do torneio «Taça Bairrada», o qual foi conquistado pelo Anadia ao vencer o Oliveira do Bairro por 7-2.

No desafio para atribuição dos 3.º e 4.º lugares, o Recreio de Águeda bateu o Mealhada por 8-4.

Provas A. Futebol de Aveiro

Oliveira do Bairro, Lourosa e Anadia triunfaram no campo adversário, na jornada inaugural da I Divisão da A. F. de Aveiro.

Mais um Campeonato da I Divisão da A. F. de Aveiro começou a disputar-se, na tarde de domingo. Uma vez analisados os resultados registados, verifica-se que as honras da jornada inaugural pertencem ao Oliveira do Bairro, Lourosa e Anadia, por terem triunfado em campo alheio.

Nos restantes encontros, as saídas de alguns foram desastrosas e outros reafirmaram possibilidades para se imporem no futuro.

Resultados da jornada:
S. João de Ver, 5 Rec. de Águeda, 0; Estarreja, 2 Paivense, 0; Cucujães, 1 Oliveira do Bairro, 2; Arrifanense, 1 Anadia, 3; Valecambrense, 4 Esmoriz, 1; Alba, 1 Lourosa, 3; Paços de Brandão, 1 Feirense, 0.

Jogos para domingo:
Águeda-Paços de Brandão, Paivense-S. João de Ver, Oliveira do Bairro-Estarreja, Anadia-Cucujães, Esmoriz-Arrifanense, Lourosa-Valecambrense e Feirense-Alba.

JUVENIS

Para o Beira Mar e Avanca os melhores resultados da jornada inaugural

Com os jogos relativos à primeira jornada, iniciou-se, na ma-

nha de domingo, o regional de juvenis, Série B, visto que os clubes da Série A entram em acção no dia 2 de Outubro.

Apenas o Águeda e a Ovarense triunfaram nesta jornada, dado que o Beira Mar e o Avanca foram ao campo do adversário empatar por idêntico resultado.

Os encontros terminaram com os seguintes resultados:

Águeda-Estarreja ... 2-0
Anadia-Beira Mar ... 2-2
Ovarense-Pampilhosa ... 3-0
Mealhada-Avanca ... 2-2

JOGOS PARA DOMINGO

Estarreja-Anadia
Beira Mar-Ovarense
Pampilhosa-Mealhada
Avanca-Alba

JUNIORES

Com a realização da primeira jornada, inicia-se, na manhã de domingo, o Regional de Juniores, com os seguintes encontros:

SÉRIE A

Oliveirense-Lamas
Sanjoanense-Espinho
Lourosa-Cesarense
Valecambrense-Esmoriz
Cucujães-Bustelo

SÉRIE B

Alba-Vista Alegre
Estarreja-Águeda
Mealhada-Beira Mar
Ovarense-Oliv. Bairro
Valonguense-Anadia

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



Dia do Desporto

Como noticiámos, é já no próximo domingo, 25 do corrente, que se realiza em Aveiro o festival denominado Dia do Desporto, integrado no ciclo das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

O programa é o seguinte:

- 14,30 — Concentração dos atletas na Praça Marquês de Pombal, em frente ao edifício do Governo Civil.
- 15 — Início do desfile em direcção ao campo de jogos do Liceu.
- 15,45 — Chegada da Chama da Revolução, cujo facho será transportado desde o Castelo da Feira por atletas dos concelhos atravessados, em percursos de 1 km por cada atleta.
- 16 — Início do Festival.
Realização de duas séries de 100 metros, para apuramento — entre os 8 vencedores das eliminatórias efectuadas durante a manhã — dos 4 concorrentes que disputarão a prova final.
Início do concurso de saltos em altura.
- 16,15 — Prova de 1 500 metros.
- 16,30 — Exibição de Voleibol entre as equipas de Juniores do Sporting Club de Espinho, ex-campeão nacional e regional, e da Associação Académica de Espinho, actual campeão regional.
- 17 — Início do concurso de saltos em comprimento.
- 17,30 — Chegada dos ciclistas concorrentes à prova Bussaco-Aveiro, iniciada às 16 horas e disputada por amadores e populares.
- 18 — Prova de 800 metros.
- 18,15 — Exibição de Voleibol entre as equipas de Seniores do Sporting Club de Espinho, ex-campeão nacional e actual campeão distrital do Porto na Divisão de Honra, e do Club Desportivo de Fiães, actual vice-campeão nacional da 1.ª Divisão.
- 19 — Final dos 100 metros.
Entre as diversas provas, proceder-se-á à entrega dos prémios individuais relativos a cada modalidade.
- 19,30 — Entrega das Taças de classificação colectiva.
Encerramento do Festival.

Automobilismo

O AVEIRENSE ANTÓNIO PEIXINHO FARÁ PARTE DA EQUIPA NACIONAL PRESENTE NO EUROPEU DE AUTOMOBILISMO, FÓRMULA 3, A REALIZAR EM INGLATERRA.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 3
2 de Outubro de 1966

Atlético-Porto	...	2
Varzim-Benfica	...	2
Leixões-Setúbal	...	X
Guimarães-Belenenses	...	1
Cuf-Beira Mar	...	1
Torres Novas-Leça	...	1
Oliveirense-Espinho	...	1
Famalicão-União de Tomar	...	2
Ovarense-Peniche	...	1
Leões-Sintrense	...	1
Luso-Montijo	...	1
Mealhada-Esgueira	...	2
Alhandra-Torriense	...	1

Campeonato Nacional da I Divisão

Beira Mar, 0 Vitória de Setúbal, 0

QUANDO UM GUARDA-REDES É FACTOR DECISIVO E UM JUIZ DE LINHA INJUSTO...

Jogo no campo da Vista Alegre, por motivos já do conhecimento dos nossos leitores. Sob a arbitragem do portuense Caetano Nogueira, as turmas apresentaram as seguintes formações:

BEIRA MAR — Vitor; Abreu, Evaristo, Marçal e Garcia; Piscas e Abdul; Pena, Diego, Gaio e Almeida.

VIT. DE SETÚBAL — Vital; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Tomé e Augusto; José Maria, Guerreiro, Carlos Manuel e Pedras.

Ao intervalo: 0-0. O público afluente em grande número, não só porque o encontro entre as duas equipas é sempre motivo de interesse, mas também para ver em acção as novas pedras de reforço da turma beiramarense.

Logo de início, o Beira Mar foi para o ataque, mostrando-se conjunto mais prático e com sistema de jogo mais convincente e esclarecido. Os sadinos, cuja defesa com esforço ia resolvendo, com muita sorte e atabalhoadamente as situações de perigo na sua grande

área, mostraram-se uma turma mais rodada, mas de fraco poder atacante, vindo a salientar-se perto do final do prélio, por quebra física dos aveirenses. Esta toada haveria de orientar todo o encontro, raramente se modificando esse estado de coisas.

Houve, todavia, um lance que poderia ou deveria ter modificado o resultado: aos 30 minutos da segunda parte Diego levou a bola pelo lado esquerdo e lançou-a para defronte das balizas à guarda de Vital. Um defensor dos visitantes, supomos que o guarda-redes, desviou o esférico e este foi a Pena que, com um toque de cabeça, bateu Vital. Caetano Nogueira indicou o centro do terreno, mas o juiz de linha Oliveira Bastos assinalou «off-side» a Pena, inexplicavelmente, contrariando a decisão do árbitro.

Os aveirenses protestaram, mas o senhor do apito manteve a opinião do seu colega. E, assim, o marcador manteve-se até final em branco.

Do árbitro resta-nos realçar a anulação do golo aveirense. Rescindindo esta falta, o seu trabalho foi regular.

- ◆ A EXIBIÇÃO DO BEIRA MAR FRENTE AO VITÓRIA DE SETÚBAL FOI BASTANTE PROMETEDORA.
- ◆ A GRANDE SURPRESA DA JORNADA FOI O EMPATE DO BRAGA, NO ESTÁDIO ALVALADE, ANTE O SPORTING.

O Campeonato Nacional da I Divisão teve a sua primeira jornada, e, com ela, as primeiras notas de sensação. E diga-se, desde já, que a número um partiu de Alvalade, onde os campeões nacionais não souberam explorar a vantagem de jogarem em casa, deixando que os bracarenses impusessem um empate a zero bolas.

Dos dois estreantes na prova, o Atlético foi derrotado sem apelo nem agravo pela Académica, que dominou com absoluta autoridade. Em Leixões, a Sanjoanense, viu-se derrotada a uns escassos minutos da partida por marca tangencial.

Dos grandes, o Benfica ganhou por um magro resultado em Guimarães, o que pode levar-se à conta de ter actuado no sempre difícil relvado dos vimaranenses. Já o Belenenses baqueou frente à sempre perigosa turma cufista. Assinale-se o triunfo do Porto, no Estádio dos poveiros, por margem de três bolas.

Para já, podem tirar-se algumas ilacções. Quanto aos primeiros lugares, sabe-se a quem eles virão a pertencer, pelo que, dos candidatos ao título, só o Sporting terá falhado, embora a perca de um ponto não possa ainda considerar-se mal de morte. Em relação aos da cauda, a coisa vai ser falada. O Beira Mar será a eterna incógnita, sempre capaz do melhor ou do pior. No domingo, jogou de forma a satisfazer e pensar-se-á que possui equipa para se situar em lugar tranquilo na tabela classificativa. Os futuros jogos o dirão.

RESULTADOS GERAIS	JOGOS PARA DOMINGO	
Atlético-Académica	0-2	Académica-Cuf
Sporting-Braga	0-0	Braga-Atlético
Varzim-Porto	0-3	Porto-Sporting
Leixões-Sanjoanense	1-0	Sanjoanense-Varzim
Guimarães-Benfica	0-1	Benfica-Leixões
Beira Mar-Vit. de Setúbal	0-0	Setúbal-Guimarães
Cuf-Belenenses	2-0	Belenenses-Beira Mar

TERRAS

da nossa TERRA

A MULHER NA SOCIEDADE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ILHAVO

Concluiu o seu curso na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra a nossa conterrânea sr.^a Dr.^a D. Arménia da Silva Mimoso, esposa do sr. Dr. Alfredo Mimoso, professor do Liceu de Aveiro.

— Foi nomeado professor assistente para a cadeira de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa o nosso conterrâneo sr. Dr. João Maria Quinina.

— Com 97 anos, faleceu a sr.^a D. Rosa do Vêu Marques, mãe das sr.^{as} D. Idalina e D. Clotilde Vêu Marques e irmã do sr. Samuel Pauseiro. No enterro a chave da urna foi conduzida pelo seu neto sr. Capitão Joaquim Pereira da Bela.

— O agricultor sr. Manuel Marinho, de 53 anos, casado, foi atropelado em Vale de Ilhavo por uma camioneta da firma Dias e Silva, ficando prostrado a jorrar sangue. Foi conduzido ao Hospital de Ilhavo e depois ao de Santo António, no Porto, aonde chegou já sem vida.

CALVÃO

Como é já de tradição, os sacerdotes naturais desta freguesia tiveram, na semana passada, a sua reunião anual. Foram lembrados os já falecidos, sufragando-se as suas almas com ofícios fúnebres e a Santa Missa. Esteve presente o Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo-Bispo de Beja, que se juntou familiarmente aos 22 sacerdotes da sua terra.

GAFANHA DA NAZARÉ

Foi vítima de grave acidente, junto à igreja desta freguesia, na estrada para a Barra, o sr. António Carlos Ferreira, de 28 anos, natural e residente em Vagos. Caiu da sua motorizada e sofreu grandes ferimentos, sendo conduzido ao Hospital de Ilhavo.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Na segunda-feira pela manhã, foi encontrado na estrada, prostrado ao lado da sua motoneta, um homem que aparentava 35 anos e estava inconsciente. Foi conduzido ao Hospital de Ilhavo com fractura do crânio e outros ferimentos graves. Veio depois a saber-se que era o sr. Manuel Domingos Cardoso, de 32 anos, casado, residente na Gafanha de Aquém, operário numa fábrica de serração em Ilhavo. Crê-se que tenha embatido com a frontaria dum prédio.

MURTOSA

Uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. António Augusto da Silva Pinho, do Monte, que andava na distribuição do pão, chocou com um carro de vacas guiado pelos sr.^s Zeferino da Silva Casalinho, casado, lavrador, desta freguesia, e Augusto Ruela dos Santos, casado, lavrador, da freguesia do Bunheiro. Consequências: a morte de uma vaca e ferimentos nos dois lavradores, que logo foram transportados ao Hospital de Salreu e ali ficaram internados.

AGUADA DE CIMA

Mercê dum subsídio do Estado, está a ser construído o troço de estrada que vai de Miragaia às Almas da Areosa, seguindo até Aguada de Baixo, em ligação com a estrada nacional Porto-Lisboa.

— Estão adiantados os trabalhos de construção da Casa da Junta de Freguesia, prevendo-se para breve a sua inauguração.

OIA

Os habitantes do lugar do Rego, desta freguesia, mostram-se satisfeitos com a obra de captação de água para consumo, que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro ali está a fazer. Esta laboriosa população também espera que seja reparada a estrada que conduz à sede de Oiã.

TRAVASSO

Com 68 anos de idade, faleceu o sr. Silvestre Nunes dos Santos Lima, que deixou viúva a sr.^a D. Alcinda Carmen Ferreira Lima. O extinto viveu durante largos anos nos Estados Unidos da América, com sua esposa. O enterro patenteou bem quanto era estimado.

— As entidades concelhias vieram observar os trabalhos de alcatroamento da rua que vai do adro da igreja ao Patronato. Oxalá reconheçam a necessidade de fazer a mesma obra em mais uns metros da referida artéria, bem como o conserto doutras que o inverno danificou.

— Na nossa igreja, realizaram o seu casamento a menina Maria da Graça Pinheiro de Almeida, filha do sr. José Rodrigues de Almeida e da sr.^a D. Maria de Lourdes Soares Pinheiro, e o sr. António Morais Tavares, filho do sr. Abílio Tavares Teixeira e da sr.^a D. Rosa Morais. Presidiu ao acto o sr. Padre António Nunes da Fonseca, que tem estado encarregado desta paróquia.

— Realizou-se no Patronato, sob o patrocínio do sr. João Baptista Nunes de Oliveira, a festa de Nossa Senhora das Dores. Houve Missa solene e sermão, sendo orador o sr. Padre Dr. Filipe Rocha. — Amanhã, dia 25, realiza-se em Cabanões a festa de Nossa Senhora dos Milagres, com Missa solene, sermão e procissão. Colabora a Banda de Música local.

EIROL

No Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira, nesta freguesia, realizou-se no dia 14 o encerramento de um novo curso de férias e campo de trabalho, em que estiveram presentes cerca de 20 estudantes de diversos pontos do país. O patrono da casa, que é o actual Arcebispo-Bispo de Coimbra, celebrou a Santa Missa em capela improvisada no Instituto, ainda em obras mas já funcional, coadjuvado pelo seu orientador, sr. Cónego Manuel Póvoa dos Reis. Ali se encontravam também os sr.^s Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o Pároco de Eirol, Padre António Nunes da Fonseca, o Director Espiritual do curso, sr. Padre Manuel Marques, Pároco de S. João de Loure, os membros da Junta e outras pessoas. Por motivos imprevistos, não puderam assistir o Prelado de Aveiro e o Chefe do Distrito.

Após o acto religioso, houve um jantar de confraternização, durante o qual os sr.^s Cónego Póvoa dos Reis, Presidente da Câmara e Arcebispo-Bispo de Coimbra falaram da origem e das vantagens da obra, que é ímpar no país, e, segundo informações de fonte fidedigna, única no mundo.

— Parece-nos que a pouco desejada variante para a supressão da passagem de nível com guarda, na estrada Ponte da Rata-Requeixo, entrou na fase final, aparte uns arranjos na Ponte da Rata, isto é, nos preparativos para o seu alcatroamento. Julgamos que é ainda cedo para se fazer este trabalho, devido à recente rectificação do piso e à falta de consolidação dos terrenos.

ÁGUEDA

Em comemoração das bodas de prata, vão reunir-se num dia da segunda quinzena de Outubro os oficiais que concluíram o curso da Escola Central de Sargentos em 1939-1941. O programa inclui cumprimentos ao Comandante, Missa por alma dos professores e alunos falecidos, homenagem ao fundador da Escola, descerramento de uma lápide comemorativa e almoço de confraternização.

VILARINHO DO BAIRRO

A Adega Cooperativa de Vilarinho do Bairro vai construir o seu novo edifício associativo, grande aspiração de dirigentes e associados. A empreitada foi já posta a concurso.

SANTO ANDRÉ

O sr. Manuel Augusto Caetano, solteiro, de 24 anos, residente no Ponte de Vagos, colheu nesta freguesia, quando passava de bicicleta motorizada, a sr.^a Rosa de Jesus Martins, solteira, de 58 anos, residente no lugar da Vigia. Foi arrastada numa distância superior a 20 metros. Chegou sem vida ao Hospital de Ilhavo.

PARDILHÓ

Foi nomeado Director das Oficinas de S. José, de Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Padre Manuel Júlio de Bastos Pinho. Foi antigo Director do Colégio D. Bosco, em Goa.

SALREU

No passado dia 15 os serviços competentes iniciaram o conserto do Largo da Igreja. Deve estar pronto antes do dia de S. Martinho.

— Celebraram o seu casamento, no dia 18, Artur Rodrigues Nogueira, de Adou de Cima, e Maria da Ascensão Vieira Pinto, do Bunheiro.

— No mesmo dia, celebraram o seu casamento Arlinda Páscoa da Silva, de Albergaria-a-Nova, e Maria de Lourdes Rodrigues de Oliveira, do Canto do Picote, desta freguesia.

— Em Antuã, no dia 15, faleceu Domingos Marques Pastor, de 63 anos, viúvo de Beatriz Marques Petisco.

— Correspondendo ao apelo do nosso Pároco e às necessidades da freguesia, várias pessoas se cotizaram e estão a contribuir espontaneamente para o futuro Centro de Assistência Paroquial. Não se fez ainda qualquer pedatório organizado, mas estas dádivas fazem pensar que a iniciativa ganhou a simpatia de todos e de todos há-de merecer a melhor ajuda.

MOGOFORES

No cruzamento da estrada de Mogofores para a Pedreira de Vilarinho, uma camioneta, guiada pelo seu proprietário, Henrique Semedo Norte, de 50 anos, de Saide, Anadia, e na qual seguiam como ajudantes Joaquim da Costa Pereira, de 19 anos, de Saide, o Sabino dos Santos Ventura, de 41 anos, de Saidinho, bateu na parede de protecção de um aqueduto, proseguiu em marcha desordenada a chocar sucessivamente contra alguns eucaliptos, até que se deteve no meio da estrada.

No meio desta série de embates, os dois acompanhantes do motorista foram cuspidos da cabina, tendo o Costa Pereira sofrido fractura de uma perna e várias contusões, enquanto o companheiro, mais feliz, ficou com algumas contusões pelo corpo.

VILA NOVA DE MONSARROS

A população do aprazível lugar de Parada, desta freguesia, já dispõe de luz eléctrica. Agora, é necessário concluir a estrada que liga ao povo vizinho de Aljariz, cerca de dois quilómetros e meio, e dali à sede da freguesia e do concelho. As obras de terraplanagem, levadas a efeito em 1965, feitas à custa do povo e com a colaboração da Câmara de Anadia, custaram à volta de 140 contos. Espera-se que o Estado conceda agora a respectiva comparticipação. Depois, é fácil chegar a Parada — e Parada merece uma visita.

TROVISCAL

Visitou esta freguesia, como diversos pontos da Bairrada e ainda Aveiro e as praias vizinhas, o sr. Dr. Inácio da Silva Sucre, novo Embaixador da Venezuela em Lisboa. Fazia-se acompanhar de sua esposa e filho e foi hóspede do sr. António Vieira Neves.

— A fim de remediar avarias, os C. T. T. resolveram estender de Bustos até ao Troviscal um cabo subterrâneo que melhor sirva as ligações automáticas.

há lar sem mãe, nem colmeia sem abelha-mestra.

A mulher não tinha, nem tem, na situação de viuvez ou de celibato forçado a que está sujeita, quaisquer garantias de auxílio, tanto material como espiritual. E assim, em sua mente ofuscada pelas sombras da incerteza, foi tomando vulto o espectro da miséria em cujos braços poderia cair, se ela não soubesse, em devido tempo, rodear-se dos legítimos meios de precaução postos ao seu alcance. E foi esta, talvez, a razão mais forte da sua transfugação e da luta que teve de sustentar, na rua, em leal competição com o sexo oposto, na conquista árdua do pão de cada dia. Por tal cometimento, ela é digna dos maiores elogios. Admiramo-la pela coragem que teve para enfrentar a vida num Mundo diferente, praticamente virado do avesso.

Seria necessário, para evitar um tal estado de coisas, que à mulher fossem dadas, pelo menos, as duas condições essenciais para a felicidade no lar: situação económica desafogada e confiança no futuro. Enquanto estes dois requisitos não se verificarem, a simpatia companheira do homem, colocada nas mais diversas encruzilhadas da vida, terá necessidade imperiosa de se evadir. Por que a pessoa humana não é só espírito, também é matéria, e a matéria precisa de qualquer coisa que a alimente. Ninguém pode ser feliz diante de uma ameaça que lhe comprometa seriamente o dia de amanhã. Ninguém.

O proprietário, o industrial, o comerciante, o banqueiro e tantos outros, legam à esposa, quando

morrem, metade da fortuna que possuem, a menos que se tenham matrimonialmente em regime de separação de bens. Mas outro tanto não acontece em relação aos empregados por conta de outrem, incluindo, já se vê, e em grande plano, essa multidão de funcionários públicos, cujo vencimento é totalmente absorvido pelas necessidades correntes do dia-a-dia. Estes, — pobres deles! — nada têm que deixar, a não ser o luto, o sentimento e a saudade. Quanto às esposas, se as tiverem, ficam para aí, quantas vezes completamente abandonadas, entregues aos caprichos do destino. Que desolação!

Na Suécia, nesse pequeno país que instituiu o Prémio Nobel para laurear os grandes beifeitores da Humanidade, com o qual já foi distinguido um famoso médico português, nesse pequeno país, como dizíamos, a pensão de reforma está de tal modo generalizada, que, por determinação de Sua Majestade o Rei, a ela podem habilitar-se todos os cidadãos suecos com mais de sessenta anos e em caso de necessidade, independentemente do sexo e do estado civil do beneficiário. Deste modo foi resolvido o problema da viuvez sem recursos e da velhice desamparada. Outros países encontraram, também, fórmulas adequadas para a solução do mesmo problema. Mas outros existem, ainda, para os quais se torna difícil, se não impossível, pôr em prática tão importantes medidas de renovação social, sem as quais não se pode obstar à evasão da mulher, nem implantar, no lar dos pobres, a verdadeira alegria de viver.

FALECIMENTOS



D. PALMIRA VALENTE

Na Casa da Aldeia, em Avanca, faleceu no dia 16 a sr.^a D. Palmira Valente, de 84 anos de idade, solteira, proprietária.

A extinta era dotada de excelentes virtudes e muito esmolera. Foi insigne benfeitora da paróquia e presidiu a diversas associações e obras de piedade e apostolado. Durante muitos anos, o Reitor de Avanca residiu uma casa por ela posta à disposição para esse efeito, o que representou incalculável benefício material e deve ser considerado como belo exemplo de dedicação, generosidade e amor à Igreja e à sua terra.

Atendendo a todas as suas benemerências, o Santo Padre Pio XII agraciou há anos a ilustre senhora com a medalha «Pro Pontifice et Ecclesia», a qual lhe foi entregue, em sessão pública, pelo falecido Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

A sr.^a D. Palmira Valente era irmã do Dr. Artur Valente, há anos falecido, e que foi Juiz de Direito nesta comarca. Vivia com uma sobrinha, D. Maria Regina de Pinho Ribeiro, que lhe foi sempre dedicadíssima, e deixa numerosos outros sobrinhos: D. Ana Valente Amador, casada com Joaquim de Pinho Ribeiro; D. Emília Valente Amador, casada com António Artur de Abreu Freire; D. Augusta Valente Amador, viúva de Júlio Teixeira; D. Rita Valente Amador, casada com Sal-

vador Duarte de Oliveira, ausentes no Brasil; José Justiniano Valente Amador, casado com D. Rosa dos Santos; e Agostinho Luís Valente Amador, casado com D. Hermínia Amador.

O funeral realizou-se no dia 17, de tarde, constituindo grande manifestação de sentimento.

JOSE MARIA DE ALBUQUERQUE

No lugar de Aguas Boas, freguesia de Oiã, faleceu no dia 7, com 85 anos de idade, o sr. José Maria de Albuquerque, abastado proprietário. O saudoso extinto deixava viúva a sr.^a D. Maria Martins Albuquerque e era pai dos sr.^s Prof. Armor de Albuquerque, Adjunto do Director Escolar de Aveiro, Artur, Antero, Joaquim e António Martins de Albuquerque e da sr.^a D. Aida Martins de Albuquerque, sogro da sr.^a Dr.^a Eleusinda de Abreu Freire Albuquerque, professora na Escola Industrial e Comercial desta cidade, e tio do sr. Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque.

AMÉRICO VALENTE COMPADRE

Na casa de seu filho, sr. Dr. Acácio de Oliveira Valente, médico em Válega, faleceu no dia 16 o sr. Américo Valente Compadre, viúvo, de 79 anos.

O saudoso extinto era também pai da sr.^a D. Amélia Jenny Oliveira Valente Pereira, sogro da sr.^a D. Maria Ermelinda Cardoso de Melo Couceiro Valente e avô da sr.^a D. Alda Maria Couceiro Valente de Sá Couto, casada com o sr. Dr. António Manuel Guimarães de Sá Couto.

O funeral realizou-se no dia seguinte de tarde, com grande acompanhamento, para o cemitério de Ovar.

ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA

Faleceu, com 74 anos, o sr. António Ferreira da Silva. O saudoso extinto era pai dos sr.^s António Ferreira da Silva, de Avelãs de Caminho, e Dr. Adelino Ferreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Anadia.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

A IGREJA E A MISSÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dia — em grandes e determinados agrupamentos, unidos por laços estáveis de vida cultural, por antigas tradições religiosas, por estreitos vínculos de relações sociais, ou ainda não receberam a mensagem do Evangelho, ou mal ouviram falar dela...».

Não ensina a Igreja que esses homens sejam votados à perdição. Na Constituição sobre o Mistério da Igreja o Concílio ensinou o seguinte: «aqueles que ignoram sem culpa o Evangelho de Cristo e a Sua Igreja, mas buscam a Deus na sinceridade do coração e se esforçam, sob a acção da graça, por cumprir na vida a Sua vontade, conhecida pelos ditames da consciência, também esses podem alcançar a salvação».

A situação, porém, desses que ignoram, mesmo sem culpa, a boa nova da salvação trazida por Jesus, é uma situação precária, e, se é lícito empregar uma palavra hoje em voga, uma situação de «subdesenvolvimento» religioso.

Não reveste aqui esta palavra qualquer sentimento de menosprezo por formas que, sofrendo embora fatalmente as lacunas, porque entregue a si mesmo, de um esforço por encontrar Deus, encerram verdadeiros valores religiosos, como expressamente o reconhece a Declaração conciliar sobre as Religiões não cristãs.

A certeza da existência de Deus, a convicção de que a vida se prolonga para além da morte, a noção do Bem e do Mal com o consequente sentimento da responsabilidade pessoal, etc. são elementos que se encontram substancialmente em todas as religiões. Não admira que o espírito humano, deixado a si mesmo, tenha progredido por este caminho, como que tateando e à custa de grandes dificuldades e de grandes desvios. Haja em vista a doutrina e a prática sobre a vida matrimonial e o respeito pela vida e pela propriedade própria e alheia.

Tudo o que existe de bom e de verdadeiro nessas religiões e nos homens que as praticam «considera-se a Igreja como preparação evangélica» — como se diz no texto conciliar, — usando uma expressão de Eusébio de Cesareia.

De todos esses valores religiosos se poderia repetir a palavra proferida por Jesus a propósito das figuras do Antigo Testamento: «Não penseis que Eu tenha vindo revogar a Lei e os Profetas: não vim revogar, mas dar pleno cumprimento» (Mt. 5,17).

É a necessidade deste crescimento até à plenitude que explica a especificidade da Missão — e, mais especificamente, a necessidade das «Missões».

Movimentam-se hoje os organismos internacionais para levar aos povos que se encontram em estado de atraso económico, sanitário, cultural, etc., os meios necessários para a «humanização» da sua vida. E é bem que assim seja.

O cristão sabe que os designios de Deus são a salvação de todos os homens. As primeiras páginas do texto conciliar constituem uma reflexão maravilhosa, à luz do que Deus nos revelou da Sua vontade, sobre este plano de salvação, que tem a sua «fonte» no Pai celeste e se manifesta na «missão» do Filho, encarnado por causa de nós e da nossa salvação, e no envio do «missão» do Espírito Santo, que completa por dentro, de modo invisível, o ministério apostólico,



O diário «Novidades» transcreveu na íntegra a entrevista concedida pelo sr. Padre Dr. Manuel Marques ao nosso colaborador Dr. Filipe Rocha sobre a V Semana de Estudos Missionários e que foi publicada neste jornal.

«A Voz» transcreveu a nota que o nosso jornal publicou assinalando o 1.º aniversário da morte de D. Manuel Trindade Salgueiro.

de carácter visível, daqueles que Jesus escolheu e enviou a continuar a sua missão no mundo.

«A Igreja — diz o Decreto conciliar sobre a actividade missionária — a fim de oferecer a todos o mistério da salvação e a vida trazida por Deus, deve inserir-se em todos esses agrupamentos, impelida pelo mesmo movimento que levou o próprio Cristo, na encarnação, a sujeitar-se às condições sociais e culturais dos homens com quem conviveu».

Esse movimento — deve esclarecer-se — tem por objectivo não o domínio, mas o serviço dos outros. São do mesmo texto conciliar estas palavras genuinamente evangélicas: «A Igreja não quer, de maneira nenhuma, imiscuir-se no governo da cidade terrena. Nenhuma outra actividade reclama para si senão a de, com a ajuda de Deus, estar ao serviço dos homens pela caridade e pelo serviço fiel».

Não é ocasião de antecipar aqui o que vai ser objecto de prolongada reflexão, por parte dos participantes da V Semana de Estudos Missionários. Seja-me lícito chamar a atenção apenas para duas ideias.

A primeira é que, no dizer do texto conciliar, a actividade missionária «é a principal e a mais sagrada da Igreja». As metáforas do sal, do fermento e do grão de mostarda, com que o Senhor descreveu a Sua Igreja, como o mandato feito aos Apóstolos de pregarem o Evangelho a toda a criatura, implicam uma necessidade interna de expansão, que tem o seu motivo principal na caridade. Uma Igreja a que faltasse esse dinamismo não seria a Igreja de Cristo.

A outra ideia é a seguinte: é ao Povo de Deus que compete a actividade missionária. Ora o Povo de Deus — nunca será demais acentuá-lo — é constituído por todos quantos receberam o Baptismo e se confessam discípulos de Cristo, numa palavra, por todos aqueles que, numa expressão cheia de profundo significado, apelidamos com o simples mas nobre nome de «fiéis».

Do Povo de Deus fazem parte, a título especial, os Bispos e os Sacerdotes. Eles são os «fiéis» a quem foi conferido o carisma de servir os seus irmãos. Por isso o texto conciliar a uns e outros lembra a obrigação que têm de cultivar em si e nos outros a

D. Manuel Trindade Salgueiro

Na passagem do primeiro aniversário da sua morte, no dia 20, foi recordada em Ilhavo a memória do saudoso Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

O Prelado da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou Missa vespertina na igreja paroquial, estando presentes, além de numerosas pessoas da vila e de fora, o Senhor Bispo do Algarve, antigo Arcipreste e Pároco de Ilhavo, e algumas autoridades e entidades distritais e locais.

Vimos ali, associados à piedosa homenagem, os sr. Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Comandante Militar, Presidente da Comissão Distrital da U. N., 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 10, Presidente da Câmara de Aveiro, Coronel José Fernandes Matias, Comissário da P. S. P., Comandante da G. N. R., representante da G. F., Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Comandante dos Bombeiros Voluntários, Presidente da Junta de Freguesia, alguns Oficiais da Marinha Mercante, Director de «O Ilhavense», etc.

Assistiram também os membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento, deputações dos bombeiros e dos escuteiros, sacerdotes ilhavenses e desta cidade e pessoas de família do saudoso Prelado, entre elas o sr. Padre Carlos Marques, que foi Secretário de

abertura para a Igreja universal e para as suas necessidades.

Mas ao Povo de Deus pertencem também os que, marcados pelo sinal do Baptismo, servem a Deus através das actividades seculares. A eles competem também responsabilidades especiais. A uns e outros, se aplicam, porém, estas palavras do Decreto conciliar:

«Como membros de Cristo vivo e a Ele incorporados e configurados não só pelo Baptismo mas também pela Confirmação e pela Eucaristia, todos os fiéis estão obrigados, por dever, a colaborar no crescimento e na expansão do seu Corpo, para o levar a atingir, quanto antes, a sua plenitude (Efes. 4,13).

Por isso, tenham os filhos da Igreja consciência viva das suas responsabilidades para com o mundo, fomentem em si um espírito verdadeiramente católico, e ponham as suas forças ao serviço da obra da evangelização. Saibam todos, porém, que o primeiro e mais irrecusável contributo para a difusão da fé, é viver profundamente a vida cristã. Pois o seu fervor no serviço de Deus e a sua caridade para com os outros é que hão-de trazer a toda a Igreja o sopro de espírito novo que a faça aparecer como um sinal levantado entre as nações (cf. Is. 11,12), como «luz do mundo» (Mt. 5,14) e «sal da terra» (Mt. 5,13). Este testemunho de vida mais facilmente resultará, se for dado conjuntamente com as outras comunidades cristãs, segundo as normas do Decreto sobre o Ecuemenismo.

Deste espírito renovado brotará espontaneamente a oferta de orações e de obras de penitência a Deus, para que fecunde com a sua graça a acção dos missionários; dele nascerão vocações missionárias e sairão os recursos de que as Missões necessitam».

É com o fim de avivar esta consciência missionária que se vêm realizando ano após ano, ora numa cidade ora noutra, sob os auspícios da Direcção Nacional das Obras Pontificias Missionárias e com a bênção e a aprovação dos responsáveis da Igreja, as Semanas de Estudos Missionários.

Oxalá esta que vai decorrer em Aveiro, a primeira depois da promulgação da Carta Magna da actividade missionária, que ficou sendo o Decreto conciliar que dela tratou, possa vir a ser o ponto de partida de um vigoroso surto na consciência e na expansão missionária da Igreja em Portugal.

D. Manuel Trindade Salgueiro, e sua prima, sr.ª D. Deolinda Trindade Salgueiro.

— Na mesma tarde e pela mesma intenção, o Senhor Bispo do Algarve celebrou Missa no Lar de S. José.

BISPO DO ALGARVE

Para um breve período de descanso, está na sua casa do Buarque, o Venerando Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, que ali se demorará até aos primeiros dias de Outubro.

Agradecemos a Sua Ex.ª Rev.ª a penhorante visita que se dignou fazer ao nosso jornal.

«Lumen»

Desapareceram da Gráfica do Vouga, já encadernados, três volumes da revista «Lumen» correspondentes aos anos de 1959, 1960 e 1961.

Pertencem aos arquivos duma freguesia da Diocese de Aveiro. É possível que, por lapso, tenham sido enviados para qualquer paróquia, como é também possível que, inadvertidamente, algum sacerdote os tenha levado julgando-os seus.

Se assim aconteceu, será fácil remediar o mal. Pedimos, pois, com todo o empenho, aos nossos estimados clientes que procurem nos seus arquivos se aqueles anos não estarão duplicados. E agradecemos o favor duma informação sobre o assunto.

A IGREJA

NO

MUNDO

NOVA ENCÍCLICA DO PAPA PAULO VI

Com o nome de «Christi Matri Rosarii», o Papa Paulo VI publicou no dia 15 uma nova Encíclica, que é novo e veemente apelo a favor da paz.

O Santo Padre convida todos os filhos da Igreja a oferecerem à Virgem, durante o mês de Outubro, especiais homenagens de piedade, sobretudo em ordem a conservar e a consolidar a paz, pois está próximo o perigo de mais extensa e mais grave calamidade, ameaçadora da família humana.

Paulo VI afirma o seu permanente empenho de trabalhar pela causa da paz no mundo, rezando, pedindo, exortando; recorda a viagem que fez no ano passado aos Estados Unidos para falar na sede da ONU e as continuas exortações feitas noutras ocasiões àqueles sobre quem recai tão grave responsabilidade e que têm nas mãos a salvação da família humana.

Se crescem os males — diz o Papa — deve crescer também a piedade do Povo de Deus. Por isso exorta a que, durante o mês de Outubro, se invoque Nossa Senhora, Mãe da Igreja, com mais frequência e se lhe ofereça o rosário com redobrado fervor. «Desejamos de modo especial que se celebre este ano em todo o orbe católico e no quarto dia do mesmo mês, aniversário, como recordamos, da nossa viagem à sede das Nações Unidas por motivos de paz, como dia assinalado para pedir pela paz».

A propósito do novo documento do Santo Padre, já alguém escreveu estas belíssimas palavras:

«A sua Encíclica Christi Matri Rosarii, agora publicada, tem a brevidade de uma exortação e de uma súplica. Vale por um grito, que oxalá não seja no deserto, e tem a veemência de uma juculatória, a que o Céu não deixará de responder. O que nos cumpre, como cristãos e portugueses, é aceitar, como imperativo supremo, os seus avisos e recomendações, fazendo cada um o que deseja o Santo Padre seja feito por todos».

A palavra de Paulo VI chega até nós com o fulgor da espada do espírito, que é, na síntese de S. Paulo, a palavra de Deus; e a batalha que Sua Santidade anuncia é a única em que os anjos participam. Só a paz a inspira e de nenhuma outra nos pode vir a mesma paz por que todos ansiamos».

O MILAGRE DE S. JANUÁRIO

O milagre de S. Januário, o santo padroeiro de Nápoles — verificou-se mais uma vez e milhares de napolitanos deram largas à sua alegria, pois o facto é considerado de bom augúrio para a cidade.

S. Januário foi Bispo e Mártir do século quarto. O milagre consiste na liquefacção do sangue do santo, contido em pequenas ampolas e guardado na capela da Catedral.

É da tradição que o sangue deve voltar ao estado líquido a 19 de Setembro, de novo a 16 de Dezembro e no sábado anterior ao primeiro domingo de Maio. Caso contrário, Nápoles correrá grave perigo.

Exactamente às 9,27 da manhã do dia 19, o sangue de S. Januário tornou-se líquido, mais uma vez se cumprindo o tradicional milagre.

Foi o príncipe Carafa Di Andria que anunciou à multidão a repetição do milagre acenando com um lenço branco. E o Arcebispo de Nápoles, Monsenhor Corrado Ursi, expôs as ampolas com o sangue liquefeito.

Para aqueles que duvidam da profecia e da importância do milagre não é demais recordar as calamidades sucedidas em algumas ocasiões em que este não aconteceu ou se verificou mais tarde — a praga de 1527, a fome de 1569 e a epidemia de cólera em 1835.

Em 1950, a 19 de Setembro, o autor destas linhas pôde ser testemunha do referido milagre.

O DIACONADO NO BRASIL

Treze homens de cinco Dioceses do Estado de Goiás, Brasil, completaram recentemente as duas primeiras semanas de treino para o diaconado permanente. As trinta e sete prelecções que cobriram a primeira quinzena do curso foram dadas por religiosos. Tomam parte no curso agricultores, funcionários, um sapateiro, um cabeleireiro, um electricista, um dentista e um fotógrafo.

OS JOVENS E A EUCHARISTIA

Surgiu em França, difundindo-se rapidamente em muitos países, o «Movimento Eucarístico dos Jovens». Em três anos o número dos inscritos subiu a 10 000 em França

e a mais de três milhões em todo o Mundo. O movimento, segundo declarou o seu animador, Padre Glotin, não pretende organizar manifestações externas e espectaculares, mas a formar e a levar os jovens a viver um verdadeiro testemunho cristão centrando a própria vida na pessoa de Jesus Cristo.

FÉRIAS MISSIONÁRIAS

Aproveitando as férias, um grupo de seminaristas da Diocese de Goma, do Este do Congo, efectuaram jornadas através de diversas paróquias para instruir e formar catequistas e dirigir os actos litúrgicos festivos nas zonas mais remotas onde faltam os missionários.

A experiência começou o ano passado e deu os melhores resultados.

A VOZ DA IGREJA NAS FILIPINAS

Em Julho começou a funcionar a Emissora Católica «Rádio Veritas», que emite em 17 línguas para todo o Oriente Asiático. É a mais poderosa emissora do Extremo Oriente, depois da de Pequim. O custo da obra deve-se em grande parte ao Governo alemão. É administrador-geral e director de programas o jesuíta Padre Jaime Reuter. Há nas Filipinas três emissoras dirigidas por religiosos.

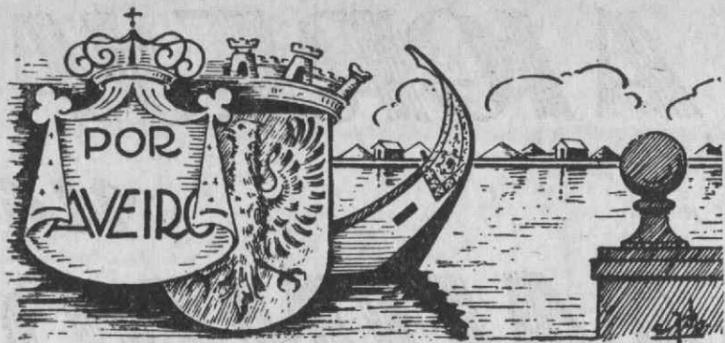
NOVO VICE-REITOR DO COLÉGIO PORTUGUES EM ROMA

Foi nomeado Vice-Reitor do Colégio Português em Roma o sr. Padre Dr. Teodoro de Faria, do Funchal.

Tendo cursado o Seminário Diocesano, o ilustre sacerdote licenciou-se depois em Roma em Teologia Dogmática e Sagrada Escritura.

MENSAGEM HISTÓRICA

O Secretário Geral da ONU, U Thant, congratulou-se com o apelo do Papa Paulo VI para que o dia 4 de Outubro, primeiro aniversário da sua visita às Nações Unidas, seja considerado um dia de oração universal e chamou «mensagem histórica» à sua nova Encíclica, clamor vibrante a favor da paz no mundo, tão seriamente ameaçada por toda a parte.



BAIRROS EM FESTA VISITA DO MINISTRO DE ESTADO

Nos bairros de Santiago e do Canal de S. Roque, realizaram-se, no último fim de semana, as festas anuais em honra de Nossa Senhora da Ajuda e de Nossa Senhora das Febres, respectivamente.

VISITA DO CURSO DE DIREITO COMPARADO

Estiveram nesta cidade os membros do Curso de Direito Comparado da Universidade de Coimbra. O numeroso grupo era guiado pelo sr. Prof. Doutor Ferrer Correia.

ESTUDANTE ATROPELADO MORTALMENTE EM CACIA

Na quarta-feira, por volta das 21 horas, em frente ao edifício dos Correios de Cacia, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Oliveira Alves, de 24 anos, bate-chapas, de Samel, Vilarinho do Bairro, atropelou o estudante António dos Santos Oliveira, de 13 anos, filho do sr. José Oliveira Santos e da sr. Irene Moreira dos Santos.

O pequeno foi transportado ao Hospital da Misericórdia, mas faleceu pouco depois de ali dar entrada.

A FUNDAÇÃO GULBENKIAN OFERECEU UMA BIBLIOTECA AO ASILO-ESCOLA

Acaba de ser instalada no Asilo-Escola Distrital de Aveiro, estabelecimento de assistência com uma frequência de 150 rapazes, administrado pela Junta Distrital de Aveiro, uma biblioteca oferecida pela Fundação Calouste Gulbenkian.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Estão abertas as matrículas até ao fim deste mês nos cursos de Música, Pré-Primário e Línguas.

No dia 21, ao fim da tarde, esteve nesta cidade e visitou demoradamente o nosso Museu, acompanhado de sua esposa e filhos, o Ministro de Estado sr. Dr. Mota Veiga.

O ilustre membro do Governo estivera antes na Vista Alegre, também em visita particular, tendo ocasião de percorrer ali as instalações da Fábrica e do Museu e ainda a capela contígua ao mesmo estabelecimento industrial.

DA PESCA DO BACALHAU

Com carga completa de bacalhau, entrou no dia 15 o arrastão «Conceição Vilarinho». A bordo, viajaram os últimos naufragos do «D. Deniz».

No dia seguinte, chegaram o «Rio Antuã» e o «Adélia Maria». No domingo, dia 18, entrou, igualmente com carga completa, o navio «Ave-Maria».

AVEIRO - FUNCHAL

uma carreira de 15 em 15 dias

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

compreensão demonstrada, saudou a Imprensa e brindou pela armadora da nova carreira e pelas prosperidades do porto de Aveiro.

Falou em seguida o sr. João José de Azevedo, Comandante do «Gorgulho», para elogiar as virtualidades do porto aveirense e agradecer a presença dos convivas que, disse, sobremaneira honrava o barco do seu comando.

Por fim, e em nome da Imprensa presente, falou o Director do «Litoral», sr. Dr. David Cristo, relevando que o muito feito pelos jornais em prol do porto de Aveiro é penhor duma continuidade da salutar campanha, que em nome de todos prometia, agora robustecida pelo acontecimento festejado.

Gesto na Madrugada

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

e ligou o rasgão da perna que lhe começava a doer.

A luta continuava enervante, ensurdecadora em toda a linha. E ele lá estava.

A criança choramingava, de olhos arregalados, e chupava os deditos de susto. E a mulher moendo as mãos uma na outra, quase num jeito de prece, continuou ainda por muito tempo:

— Corage, nosso soldado!... Corage, nosso soldado!

«Meu caro Lúcio:

Sejas tão forte e corajoso hoje, como ontem. Amorçado pelos contratempos, mas sempre de sorriso na boca.

Por vezes, a vida é madrastra. Mendiga que avaramente nos dá rosas na mão esquerda.

Olha que a vida não é mais difícil de vencer que uma barreira de fogo cerrada. Pode ser torraço de desilusões ou bolanha ameaçando-nos prender a um fracasso, mas os pés, bem fincados, erguem-nos à vitória.

A vida traz princípios, escombros de morte. Mas salva a vida heróicamente como salvaste a pequenita Salimaro.

Arrostaste sobre os teus ombros queimados de angústia e vitórias perigos sem conta e venceste. Por isso, tu que sabes o que é uma trincheira, mesmo que os outros não compreendam os teus sonhos e os calquem aos pés, saberás que a vida é simples. Já o soube Guillaume Apollinaire. E sabe-lo tu também».

RETIRO DO CLERO

Como já foi anunciado, realiza-se no Seminário de Aveiro, de 26 a 30 de Setembro, o 2.º turno de exercícios espirituais para o clero da Diocese, devendo os sacerdotes dar entrada, o mais tardar até às 10 h. da manhã de segunda-feira.

Pede-se aos Rev. Sacerdotes que vêm tomar parte o favor de trazerem amito, alba, cingulo, manipulo, estola e casula de cor branca, para a concelebração diária, assim como o texto latino do Cãnon.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Mensagens de Bispos Missionários à Semana de Estudos de Aveiro

Os Bispos que trabalham no Ultramar têm enviado expressivas mensagens à Semana de Estudos Missionários que está a decorrer desde domingo nesta cidade, com a participação de mais de 300 pessoas, sacerdotes e leigos.

Desses expressivos documentos transcrevemos algumas palavras.

«Nesta hora pós-conciliar em que o rosto da Igreja se vê em toda a sua pureza evangélica, a ninguém é indiferente o problema missionário, já que as Missões nos foram apresentadas como um traço dominante de autenticidade cristã, tanto ao nível comunitário como individual. Fazendo-se eco do Concílio, a Semana despertará a consciência apostólica em todo o Portugal, fazendo que o clero e os leigos sintam vivamente que não se pode ser católico no sentido genuíno da palavra sem sede de almas».

† José Colaço, Bispo de Cabo Verde

«O tema — a Missão à luz do Concílio — não podia ser mais bem escolhido. É necessário não deixar apagar a chama do Concílio. Torna-se sempre mais urgente a necessidade de tomada de consciência dos nossos católicos pelas Missões».

† Paulo José Tavares, Bispo de Macau

«Os cristãos da Metrópole não podem descurar os seus deveres para com o Ultramar.

Não há verdadeiramente Igreja onde os cristãos se não empenham a fundo na dilatação do Reino de Deus».

† Francisco Nunes Teixeira, Bispo de Quelimane

Sapataria Victor

A sapataria VICTOR convida V. Ex.ª a visitar a sua casa, onde se encontram em exposição os mais variados e recentes

MODELOS DE OUTONO

para homem, senhora e criança. Calce-se a si e aos seus filhos na Sapataria VICTOR Rua Mendes Leite, N.º 10 AVEIRO

Pintor de Automóveis

Admite NEVES & CAPOTE, L.da de Ilhavo, competente para chefiar Secção de Pintura.

SERVENTE

Precisa a Casa do Café Rua do Gravito, III

GUARDA - LIVROS

Aceita escritas. Nesta redacção se informa.

FÁBRICAS AIELUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS AZULEJOS - LOUÇAS

Oterece-se

Empregada de Escritório ajudante de guarda-livros, com conhecimento do novo Código do Imposto de Transacções. Nesta redacção se informa.

Mecânicos

COM CONHECIMENTOS DE MOTORES DIESEL PARA ASSISTÊNCIA A MARCA VOLVO.

PRECISAM-SE NA GARAGEM CENTRAL AVEIRO

Mobília de Sala de Jantar

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

cozinheira

Precisa-se para empresa comercial na cidade de Aveiro. Exigem-se referências. Ordenado 800\$00. Resposta a esta redacção ao n.º 53.

Aceitam-se pensionistas

Meninas ou meninos do Liceu ou Escola. R. Combatentes da Grande Guerra, 78 — AVEIRO.

Trespasa-se

A casa mais bem situada de Aveiro (Cosinha Portuguesa). Dá para qualquer negócio, em frente à Ria. Falar na mesma.

Motivo à vista

Telefone 24338

Menina

Praticante para escritório FRECISA Fábrica IMPAR Verdemilho — Aveiro

SAL É PROBLEMA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

números a reter e pensar

	Média decenal	1965		1966		
		Verificado	Diferença para a média	Estimado	Diferença para a média	Diferença em relação a 1965
Produção do salgado (toneladas)	56 000	95 500	+ 39 500	50 000	- 6 000	- 45 500
Produções da «marinha média» (270 marinhas) (toneladas)	207	353	+ 146	185	- 22	- 168
Valor das produções da «marinha média» ao preço fixado em 1962 (285\$00 ton)	59 000\$00	100 605\$00	+41 605\$00	52 725\$00	-6 275\$00	-47 880\$00

Preço necessário para que, em ano de produção normal, se atingisse o valor verificado com a de 1965 486\$00 / ton.

Preço necessário para que, nesta safra de 1966, se atinja o valor de produção verificado em 1965 ... 543\$00 / ton.

Aumento dos encargos de exploração directa de 1965 para 1966 (estimativa abaixo da realidade) ... 25\$00 / ton.

Preço necessário para que, caso a produção deste ano tivesse sido média, se obtivessem os mesmos resultados líquidos de 1965 ... 511\$00 / ton.

Preço necessário para que, com a produção realizada este ano, se

obtivessem os mesmos resultados líquidos de 1965 ... 568\$00 / ton.

Cotações actuais do sal, para o público:

a granel ... 800\$00 a 1 200\$00 / ton.

embalado ... 1 400\$00 a 1 800\$00 / ton.

Os números aqui fiam. Outros há, tão certos como estes, que levam, por outros caminhos, à mesma conclusão:

— 285\$00 / tonelada para o sal de Aveiro é preço ultra ruinoso.

— A fixação de novo preço irá decidir o futuro do salgado: ou simples adiamento do abandono de exploração, ou incentivo acertado a fomentar a indispensável modernização de actividade.

Acreditamos em Deus. Temos esperança nos Homens.

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência: 23387
{ Consult.: 22779 AVEIRO

Retomou a clínica

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das crianças
Higiene infantil

Retomou a clínica

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Tel. { Cons: 24222
{ Resid: 21609

Carlos M. Gandal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Câmara Municipal da Murtosa

AVISO

Faz-se público que esta Câmara Municipal deliberou aceitar propostas, em carta fechada, até ao próximo dia 30 do corrente mês, para a venda do pavilhão que representou o Concelho na «Exposição das Atividades do Distrito através dos Municípios», que funcionou em Aveiro.

Murtosa, 7 de Setembro de 1966.

O Presidente da Câmara,
Fernando Cascais

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista
Doenças das Mulheres Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

Telefone 22706

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Ata da Cine-Teatro Avenida

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
{ Residência 22019

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia
do Hospital BETH Israel de
Boston

Ex-Residente de Urologia
do Hospital BELLVUE de
Nova Iorque

Consultas todas as quartas-
-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Mulheres — Operações

Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 25182

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade
de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14.30

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18

Telef. 25 547 — AVEIRO

Inglês e Francês

EXPLICAÇÕES - CONVERSACÃO
TRADUÇÕES - CORRESPONDÊNCIA

Por Diplomada em Lausanne e
Cambridge

Com prática de ensino
em Inglaterra

Telefone 27029

AVEIRO

Vivenda Moderna VENDE-SE

Ver e tratar na Travessa
da Avenida Araújo e Silva,
10 em Aveiro. Telef. 23206.

Vende-se

Terreno na Rua do Carmo.
Falar na mesma Rua
no n.º 37 — AVEIRO.

Mobiliária de Quarto

Vende-se. Nesta Redacção
se informa.

ANIMAIS — AVES — RAÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Aluga-se

Aluga-se casa na Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 266 - Aveiro
Trata Chapelaria COSTA.

Aluga-se

Rés do chão na Rua Vi-
cente de Almeida d'Eça, 28
Esgueira, para estabeleci-
mento, com 80 m². Livre.
Renda a combinar. Tratar
com João Gonçalves Magalhães,
Rua Vicente de Almeida
d'Eça, 28 — ESGUEIRA.



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, ga-
rantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância
poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de
variadíssimas divisões e preços,
com ou sem garantias de rendi-
mento, e com facilidades de pa-
gamento. Vendemos directa-
mente ou através dos organismos
das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. - Tels. 45843 e 47843
{ QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2
{ AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar
Serviço Permanente - Telefone 933670

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

JIF Waterman

preço estudado
preço estudado

STANDARD	80\$00
TAMPA CROMADA	130\$00
TAMPA «ORIX»	150\$00

Dois sistemas de recarga

Bastam 5 segundos para colocar a carga gigante (6000 palavras de escrita). É a maior e a mais económica carga do mundo. Pode também montar instantaneamente um sistema clássico, o mecanismo brevetado U FILL, oferecido com todas as canetas.

Uma garantia técnica:
a qualidade WATERMAN, recomendada por todos os especialistas.

Waterman

NOVIDADES NECONSAR, LDA. - R. do Telhal, 43 - Tel. 366478 - LISBOA

ESCRITÓRIO

- ▶ Empregada, com alguma prática
- ▶ Pacote

NESTA REDACÇÃO
SE INFORMA

Trespasse

Bom Estabelecimento de Merceria, Vinhos e
Tabacos, TRESPASSA-SE, em Aveiro.

Falar com: MANUEL AZEVEDO, na Rua de
Ilhavo, n.º 1

AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

A VEIRO-FUNCHAL

uma carreira de 15 em 15 dias

EMPRESA Insulana de Navegação, a mais antiga armadora nacional, respondeu ao convite que lhe foi endereçado para o estabelecimento de uma carreira regular entre Aveiro e a Madeira. Para além do manifesto desejo de cooperar na organização de um tráfego novo, a importante firma lisboeta revelou-se ciente dos altos interesses económicos que vai servir. É de esperar, assim, que as entidades locais responsáveis pela utilização do porto de Aveiro, tanto como os importadores e exportadores do centro e do norte do país, reconhecendo aquelas o significado do empreendimento para o nosso progresso portuário e estas as vantagens dum útil e segura utilização de transportes, se dêem inteiramente a fomentar a realização na medida das respectivas possibilidades.

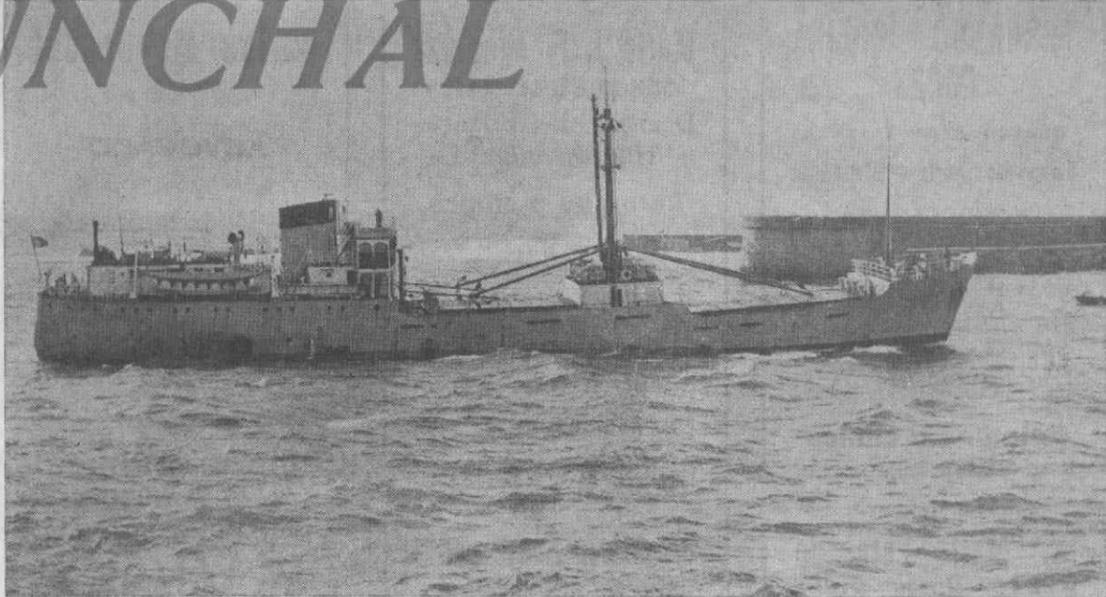
Passámos a ter uma certeza: Aveiro e o Funchal — e, no percurso, Lisboa e os Açores — estão ligados para o intercâmbio de mercadorias e para o transporte de passageiros, havendo que agradecer o benefício à Insulana e aos seus agentes nesta cidade, «Ancora» — Sociedade de Navegação Aveirense.

O «Gorgulho» tem acomodação para 12 passageiros em 2.ª classe, com uma arqueação para 1120 toneladas brutas, podendo também receber carga de frigorífico. A mercadoria destinada aos portos açoreanos terá baldeação

directa em Lisboa para um dos restantes navios da Insulana, inclusivé para a sua unidade recentemente adquirida — o n/t «Angra do Heroísmo» — que veio engrandecer de forma positiva o património da Marinha Mercante portuguesa.

Na tarde do último domingo, celebrando a inauguração da linha regular entre a Madeira e Aveiro e vice-versa, houve recepção a bordo do n/m «Gorgulho», atracado ao cais da Gafanha. Aos brindes dum beberete amavelmente servido a bordo, usou da palavra em primeiro lugar o sr. Dr. Aulácio de Almeida: disse que representava ali o Chefe do Distrito e falava na simultânea qualidade de Presidente da Assembleia Geral da «Ancora», Deputado da Nação e Presidente da Junta Distrital de Aveiro; enalteceu os merecimentos portuários que levaram a Insulana ao estabelecimento da carreira que dentro de momentos iria inaugurar-se, relativamente a importância dos portos de Leixões e de Aveiro, acentuando que o centro e o norte do país exigem entradas e saídas que consintam um desejável tráfego marítimo, só o nosso porto podendo garantir, de forma complementária mas imprescindível, aquela finalidade; acrescentou que o alcance da iniciativa ali celebrada era, positivamente, grandioso, ainda que de efeitos imprevisíveis; enalteceu a Insulana pela

CONTINUA NA SEXTA PAGINA



AO cair da tarde do último domingo, o «Gorgulho» levantou ferro das águas da Ria e saiu serenamente a nossa barra: nos seus porões levava já, para novos destinos, vinhos, porcelanas, aços feitos mobiliário escolar e hospitalar — produtos aveirenses que serão presença de Aveiro em mais distantes paragens.

A Natureza, ela própria, associou-se ao acontecimento — que marca novo surto de expansão nas possibilidades portuárias aveirenses — formando au-

reola de luz e cor devolta ao barco que passará a ser amplexo, através do Atlântico, entre o Portugal da Metrópole e o Portugal das Ilhas próximas.

Aos imediatos benefícios económicos — sempre de estimar quando tendam à manutenção do homem para valorização do homem — acresce a verba imensurável do espiritual liane que pode gerar-se entre portugueses separados pelas águas do mar.

Que Deus cubra de bênçãos tão oportuna iniciativa!

GESTO NA MADRUGADA

crónica de ARMOR PIRES MOTA

O Lúcio casou-se ontem. De estatura meã, possuía o dom da boa disposição. Misturava a sua alegria com uma ou duas cervejas e era vê-lo contar epopeias e histórias. E a sua Lisboa passava na nossa retina, ofuscada pela distância e pela luz bruxuleante de um candeeiro a petróleo, cheia de ruas largas, cinemas e cafés (que luxo: cinemas e cafés!), cheia de heróis baratos aprodrecendo gestos e palavras num cuspinhar de tédio.

As noites, de mãos espreguiçadas nas cadeiras ou abandonadas em pensamentos fúteis, ganhavam cor, ganhavam sorrisos e, quando a luta chegava, a coragem era maior.

A viatura estremeceu na sua velhice cinzenta. Estacou brusca-mente. E uma chuva metálica, trazendo e levando, aos repêlões, desespero e morte, coseu a juventude à terra ensopada das últimas chuvas de Julho.

O Lúcio, de boca arrepanhada e olhos comidos pelas insónias

vermelhas das últimas semanas, batia-se com mestria, de esguelha, por detrás do morro de baga-baga, do lado direito. Do outro, o Crespo. Lábio a deixar abrir um sorriso sardónico, apontava rente à cabeça do negro varado. O negro tinha uma chusma de granadas ao lado que não teve tempo de lançar. E uma baba sanguinolenta escorria-lhe, pegajosa, do queixo enorme, grotesco.

Houve uma breve pausa, depois de um primeiro medir de forças. E uma voz, trémula, cariciosa, ficou suspensa no pesado silêncio, no resfolgar das armas: — Corage, nosso soldado!

A selva era agressiva na sua verde exuberância. Lançava raizes na estrada. Tac, tac, tac. E a mesma voz:

— Corage, nosso soldado! Só, então, é que Lúcio se lembrou da mulher e da criança. Iam para a tabanca próxima. Tinham fugido a um ataque terrorista. Embrenharam-se durante dois dias no mato. «Mim quer ir na tropa...». A mulher tinha o rosto ligeira-

mente oval, olhos muito redondos e vivaços, e enrolava ao corpo emagrecido um largo pano de um bonito azul-escuro e ostentava tatuagens no peito.

A criança era esquiva, mas um amor de criança, e chupara, babando-se, pela primeira vez, dois rebuçados que os soldados lhe deram, momentos depois de subirem para a viatura.

— Corage, nosso soldado! A voz doeu-lhe bem dentro. Era do seu sangue, dos seus nervos. Penetrou-lhe todas as entranhas. Fez uma pausa no fogo que entretanto redobrava de violência. Passou a mão pela frente a latejar. E torceu quase raivosamente a barba luzidia, um pouco alourada. Não! Tinha que ir.

Fincou bem os pés na terra avermelhada. Soltou duas longas rajadas. Cantantes, terríveis, terríveis. E ergueu-se dum pulo e foi às traseiras da viatura:

— Jubi! Fuge daí... Uma rajada fê-lo afundar na estrada e por pouco não lhe crivava o peito. E, assim, ordenou, numa voz imperativa, quase marcial:

— Vai dar menina a mim. E depois salta no goss-goss...

A mulher rebelou-se com a filha sobre os sacos de areia e gritou: — Branco! Jubi, branco!

O Lúcio esboçou o sinal-da-cruz e ergueu-se. Cerrou a criança nos braços possantes e pareceu que a sua figura, pequena e débil, se agigantou contra a luz da madrugada.

Uma chuva de balas espinoteou na carroçaria, no chão. Assobios e chicotadas de loucura. E para não esmagar a criança contra o solo, deixou-se tombar de costas e, rastejando com a inocente sobre o peito contraído, pô-la a salvo atrás do morro de baga-baga. E, puxando da faca-de-mato, rasgou o dólman velho em quatro tiras

Conchita de Castello Branco CONTINUA NA PAGINA SEIS



AGRICULTURA E NUDISMO

A nossa Televisão continua na sua meritória tarefa de ensinar os ignorantes, entre os quais eu me conto.

No dia 23, eram para aí oito horas, foi-me dado assistir a uma sessão de «Enciclopédia».

Tratava-se de «Abelhas». Num dos vãos, não da abelha mas do locutor, colhi esta tirada: «As nurses controlam as posturas da rainha».

Do Minho ao Algarve, de Monção a Albufeira, não sei quantos iniciados na vida das abelhas, quantos agricultores saberão decifrar o passo iluminado pela imagem, e sublinhado pelo meu lápis de mau estudante.

Eu cá não sei. As nurses do Lumiar é que talvez consigam explicar-nos quanto pesa uma libra de cera no cortiço da Alameda da Linha de Torres e quantos ovos põem por lá as rainhas sob o seu contróllo.

Contra a mini-saia ou saioite um jornal argelino lavrou o seu protesto. Não consentiremos — dizia ele — a subversão da saúde moral do nosso povo.

A Argélia e a Tunísia, que andam tão arredadas do redil de Cristo, pois «seguem do Arábio a lei maldita», encontram-se no capítulo do traje mais perto da doutrina do Vaticano do que muitas senhoras católicas de Notre Dame e da paróquia de Nossa Senhora de Fátima.

Já Niquita Crucheve, quando esteve na crista do mando e fez uma digressão pela América do Norte, classificou de «indecente» uma dança com que o homenagearam em S. Francisco.

Puro como um serafim, o russo. Neste Ocidente formam-se ligas femininas, organizam-se cruzadas da decência e cada vez avança mais o decote, sobe a saia e os fatos de banho rasgam-se em atrevimentos que fariam corar uma libertina do tempo de Zola.

A Acção Católica dispõe na Itália, na França, na Espanha, em Portugal, de milhões de filiadas com regulamentos, boletins, jornais, revistas e circulares.

Fazem-se reuniões e congressos, marchas e conferências. Todavia, quem comanda a moda? Os figurinos de «Miss Universo».

Bem prega a Jerarquia, incita, implora, fulmina, mas os Dioces fazem orelhas moucas e parecem todos apostados em converter a mulher ao monoquini.

Quando, em terras da Vera Cruz, o caboclo nu assistiu à primeira Missa, celebrada por Frei Henrique de Coimbra, a moça brasileira de Quinhentos — diz-nos o nosso primeiro repórter Pero Vaz de Caminha — tinha a inocência do paraíso terreal.

Se hoje tivesse de redigir uma reportagem na Costa Azul, o jornalista Pero Vaz gastaria todas as penas de pato da capoeira que o senhor De Gaulle possui em Colombly-les-Deux — Églises, para nos dar uma imagem pávida das inocências que por lá andam.

Valham-nos as eleições portuguesas da «Miss Piscina 66» no nosso litoral, em que o júri — que eu saiba — não usou tirar as medidas, como faz o americano em Palm Beach.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

HOMEM E CINZA

DEPOIS duma luta lí-tânica que durou quatro dias e quatro noites, desapareceu grande parte da floresta secular de Sintra. Com o fogo se esfumaram lugares repletos de recordações, onde passearam príncipes e pobres, poetas e sonhadores. Quantas infâncias lisboetas existiam perdidas entre aquelas sombras!... Quantas ilusões viviam naquele verdor!... Sintra... Os seus Palácios da Pena e dos Mouros e o seu Mosteiro dos Capuchos ficaram salvos. Mas os seus jardins pereceram debaixo duma farsca de lume descuidado...

Dois mil e quinhentos homens lutaram por salvar o património lusitano, arrastando-se no meio de folhas verdes, passando ao lado de fontes naturais, sem tempo para fixarem os olhos na beleza e opulência de trepadeiras preciosas. E vinte e cinco soldados ficaram sem vida no fragor da rude batalha. Morreram entre as chamus enganosas, que saltavam de ramo em ramo, de serra em serra. Tombaram junto às árvores calcinadas. As árvores, porém, ficaram de pé, agarradas ao reino deste mundo onde enterravam suas raízes. As árvores fica-

ram de pé, mas o homem, idealista, sonhador e frágil, caiu entre as cinzas de folhas e heras queimadas...

Depois, fez-se noite. A luz das velas iluminou os vinte e cinco ataúdes. Choraram outras tantas mães. Angústia de gente que perdeu os seus. De pé, rígido, silencioso, chorou um sentinela. E pelas ruas de Sintra, ensombrecidas, os patriarcas falaram do passado. Que saudades!...

Homens, folhas e recordações queimadas...

ANO XXXVI — NÚMERO 1815 — AVEIRO, 23-9-1966 AVENÇA

Exma. Camara Municipal

AVEIRO

3779